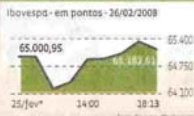


FINANÇAS & MERCADOS



PREGÃO

Ibovespa sobe 0,28% e supera os 65 mil pontos **B2**



SUSTENTABILIDADE

Latour Capital fará a gestão de fundo de investimento ambiental do BNDES **B4**

PREVIDÊNCIA ABERTA

Demanda por planos cresce 25%, diz Rossi **B2**

Lucros dos bancos aumentam 43%

Ganhos somam R\$ 34,4 bilhões em 2007, mostra estudo da Austin com 31 bancos

ALESSANDRA BELLOTTO
SÃO PAULO

Os bancos brasileiros comemoram mais uma safra de resultados recordes. Levantamento da Austin Rating aponta que os lucros líquidos de 31 instituições financeiras que divulgaram balanços cresceram 43,3% em 2007, para R\$ 34,4 bilhões. O retorno sobre o patrimônio aumentou de 21,2 para 24,3%. Os ganhos foram impulsionados pelo crescimento do crédito e das receitas com prestação de serviços. Grandes bancos do varejo, como Bradesco, Itaú e Unibanco, foram beneficiados ainda por receitas extraordinárias com a venda de participações em empresas, entre elas Bovespa e BM&F.

O Itaú divulgou aumento de 96,7% no lucro de 2007, para R\$ 8,5 bilhões, sendo R\$ 1,3 bilhão só com eventos não-recorrentes. Ga-

nhos extraordinários de R\$ 800 milhões contribuíram para a expansão de 58,5% no resultado do Bradesco, para R\$ 8,01 bilhões. No Unibanco, o lucro aumentou 97%, para R\$ 3,44 bilhões, puxado por receitas extraordinárias de R\$ 848 milhões.

Mas não foi só isso. Todos esses bancos expandiram sua carteira de crédito acima da média de mercado — o total de operações do sistema financeiro cresceu 27,3% em 2007. No Bradesco, a carteira cresceu 36,5%, no Itaú, 37,3%, no Unibanco, 35,4%. A evolução média do saldo da carteira dos 31 bancos analisados foi de 31,3%, contribuindo para o crescimento de 27,6% dos ativos totais, para R\$ 1,76 trilhão, acima do R\$ 1,3 trilhão do PIB brasileiro.

Segundo o sócio da Austin Rating, Erivelto Rodrigues, em 2007, os bancos, de maneira geral, foram beneficiados pelo forte crescimento do crédito, especialmente nos segmentos com margens maiores, como pessoa física e pequenas e médias empresas. "O

crédito cresceu, os spreads permaneceram em patamar elevado, por conta do foco em nichos de maior retorno, mas a inadimplência ficou controlada", destaca.

Aloísio Lemos, analista do setor financeiro da corretora Ágora, acrescenta que, com a expansão das operações de financiamento, os bancos tiveram um ganho de escala, compensando a redução dos spreads gerada pela queda da taxa básica de juros. Para Lemos, os esforços para manter a qualidade da carteira também beneficiaram os resultados, uma vez que a inadimplência ficou estável e, em alguns casos, foi reduzida.

Nos bancos médios focados em pequenas e médias empresas ou ainda em financiamento de veículos, a evolução da carteira de crédito e, conseqüentemente, dos lucros foi ainda maior. No Sofisa, por exemplo, a carteira de crédito aumentou 186%. Além do crescimento de 103,1% do segmento de pequenas e médias empresas, o banco retornou também no varejo, com o financiamento de veícu-

los. O lucro do banco cresceu 67,8%, para R\$ 76 milhões.

As operações de crédito renderam aos bancos uma receita 11,6% maior, segundo a média dos 31 bancos analisados. Já as receitas com prestação de serviços, que inclui tarifas de conta-corrente, taxas de administração, entre outros, aumentaram 15,3%, na média. Rodrigues destaca ainda os ganhos de eficiência alcançados pelos bancos. O índice, que mede a relação entre despesas administrativas e receitas operacionais, caiu de 51,8% para 49,1%, na média do setor. Para o sócio da Austin, a queda no lucro do Banco do Brasil é fruto de despesas administrativas e de pessoal muito altas. "A eficiência no BB deixa muito a desejar", afirma. O BB, maior banco brasileiro em ativos, encerrou o ano com um indicador

de 63,4%, contra 46,4% do Bradesco e 44,4% do Itaú.

O presidente do BB, Antonio Francisco de Lima Neto, afirmou ontem que o lucro da instituição ficou abaixo dos principais bancos privados porque a carteira de crédito não abrange todas as opera-

ções do mercado. "Não temos o crédito imobiliário", disse. "A principal mensagem do resultado é que estamos em recuperação de mercado. O Banco do Brasil não tem sido negligente", rebateu Lima Neto.

* Colaborou Viviane Monteiro, de Brasília

SAFRA ROBUSTA

Principais dados dos balanços de bancos divulgados até ontem (Em R\$ milhões)

Instituições	Ativo total		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Carteira de crédito		Rentabilidade PL %	
	dez/07	Evol. %	dez/07	Evol. %	dez/07	Evol. %	dez/07	Evol. %	dez/06	dez/07
BANCO DO BRASIL*	357.750	20,7	24.262	16,9	5.058	-16,3	160.739	20,7	29,1	20,9
BRADESCO*	341.184	28,5	30.357	23,2	8.010	58,5	131.307	36,5	20,5	26,4
ITAU HOLDING FIN*	294.876	40,6	28.969	22,9	8.474	96,7	115.548	37,3	18,3	29,3
CAIXA	249.637	19,1	10.586	15,3	2.510	5,2	57.391	21,4	26,0	23,7
UNIBANCO*	149.597	44,2	11.837	19,3	3.448	97,0	61.435	35,4	17,6	29,1
SANTANDER BANESPA*	122.355	14,2	9.418	16,1	1.868	48,3	43.725	16,6	15,5	19,8
VOTORANTIM*	66.401	17,2	6.004	19,3	1.164	15,1	26.765	59,1	20,1	19,4
NOSSA CAIXA*	47.431	20,7	2.766	6,4	303	-33,2	8.738	21,9	17,5	11,0
BANRISUL*	20.480	30,9	2.792	115,6	916	153,4	8.024	27,7	27,9	32,8
BBM*	17.338	39,8	1.004	51,0	530	215,7	4.138	65,6	25,2	52,8
BNB	14.143	13,3	1.602	6,7	220	8,4	4.444	8,5	13,5	13,7
FIBRA*	13.825	65,8	544	23,5	101	40,9	4.025	43,8	16,2	18,5
BICBANCO*	11.009	50,4	1.563	196,5	182	74,8	7.645	69,7	19,7	11,6
PANAMERICANO*	7.103	91,9	1.179	149,2	130	36,2	4.987	126,4	20,2	11,0
VOLKSWAGEN	7.070	19,8	746	12,4	109	53,5	6.892	19,5	10,7	14,6
BMG*	6.597	42,8	1.328	32,3	508	92,8	4.194	44,1	26,2	38,2
DAYCOVAL*	6.557	112,3	1.517	246,6	206	142,1	3.476	112,1	19,4	13,6
PINE*	5.700	74,6	800	138,8	150	139,2	2.887	102,8	18,7	18,7
ABC BRASIL*	5.666	50,0	1.086	147,4	98	59,9	3.687	66,5	13,9	9,0
SOFISA*	4.036	117,1	854	168,1	76	67,8	2.616	186,0	14,2	8,9
LAGE LANDEN	2.904	25,7	319	6,6	20	-30,7	2.465	25,9	9,5	6,2
RURAL*	1.926	10,0	340	53,7	27	0,0	806	-14,9	-34,5	7,9
INDUSTRIAL*	1.898	16,2	361	103,8	36	17,9	827	41,2	17,2	9,9
PARANA BANCO*	1.724	109,3	747	388,2	68	55,6	1.211	86,9	28,5	9,1
FATOR*	1.094	33,2	297	81,2	146	80,4	122	55,8	49,4	49,2
MODAL*	708	90,6	144	25,5	35	26,2	302	107,4	24,1	24,2
CREDIBEL	376	5,9	101	26,0	8	-30,1	234	57,6	14,7	8,2
MONED	289	161,6	64	13,9	8	24,0	260	173,9	11,8	12,8
BRP	273	57,7	54	4,8	5	-36,0	174	64,1	16,0	9,8
LEMON BANK	134	30,7	49	22,1	10	180,5	10	174,8	8,8	20,1
OURINVEST	75	-21,9	50	-4,6	4	82,3	28	-34,3	4,4	8,5
TOTAL	1.760.156	27,6	141.742	25,1	34.425	43,3	669.303	31,3	21,2	24,3

Fonte: Austin Rating * Consolidado